

PRINCÍPIOS

DA POUPANÇA

Tão importante como decidir qual a quantia a colocar regularmente de lado é conhecer as regras para a sua aplicação:

- Definir os objetivos de poupança;
- Escolher aplicações financeiras adequadas aos objetivos definidos;
- Conhecer as características das aplicações escolhidas e avaliar previamente os seus riscos e eventuais comissões associadas;
- Avaliar se a rentabilidade esperada das aplicações financeiras corresponde às expectativas;
- Não assumir riscos que comprometam a poupança do agregado familiar;
- Acompanhar o comportamento das aplicações ao longo do tempo e compará-lo com o de alternativas disponíveis no mercado;
- Ponderar a diversificação das aplicações financeiras.



SIMULADOR DA POUPANÇA

Portal “Todos Contam”

Esta é uma ferramenta de apoio à avaliação de diferentes cenários de evolução da poupança que ajuda a responder a três questões:

- Qual o montante final da sua poupança?
- Quanto precisa de poupar regularmente para chegar ao seu objetivo?
- Quanto tempo precisa para chegar ao seu objetivo de poupança?

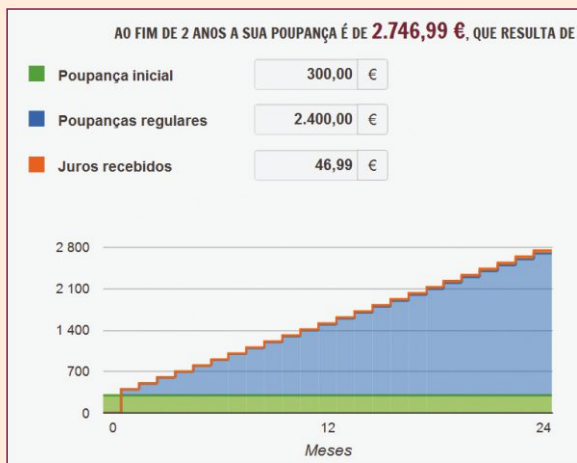
QUAL O MONTANTE FINAL DA MINHA POUPANÇA?

Poupança inicial	<input type="text" value="300"/>	€
Poupanças regulares	<input type="text" value="100"/>	Por Mês
Nº de períodos	<input type="text" value="24"/>	Meses
Taxa de juro (TANB)	<input type="text" value="2"/>	%
Taxa de imposto	<input type="text" value="25"/>	%
Taxa de juro depois de impostos (TANL)	<input type="text" value="1,50"/>	%

VALOR FINAL DA POUPANÇA

Antes de impostos	<input type="text" value="2.762,88"/>	€
Depois de impostos	<input type="text" value="2.746,99"/>	€

AO FIM DE DOIS ANOS A SUA POUPANÇA É DE **2.746,99 €**, QUE RESULTA DE:



PLANO NACIONAL
DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

PLANEAR A POUPANÇA



www.todoscontam.pt

Para uma cidadania financeira responsável



Poupar regularmente permite acautelar dificuldades que surjam no orçamento familiar no futuro.

Uma gestão equilibrada das finanças pessoais implica, normalmente, que se procure destinar uma parte do rendimento mensal à poupança.

É conveniente constituir um fundo de reserva para precaver situações imprevistas, que envolvam despesas inesperadas.

Para um melhor planeamento da poupança, devem ser definidos objetivos e o orçamento familiar deve ser ajustado a esses objetivos.

Os objetivos da poupança podem ser vários:

- Pagar os estudos;
- Realizar projetos pessoais, como a criação de um negócio próprio;
- Comprar um carro ou uma casa;
- Planear a reforma;
- Amortizar empréstimos, para reduzir os encargos financeiros mensais.



Antes de aplicar a poupança num produto financeiro, é importante conhecer os riscos associados.

- Algumas aplicações financeiras garantem o recebimento do montante total investido no final do período contratado, noutras existe o risco de perda parcial ou total do capital aplicado.
- A remuneração de uma aplicação financeira pode ser certa ou variar em resultado de alterações nos preços ou nas taxas de juro de mercado.
- É importante conhecer qual será a remuneração da aplicação financeira no final do período estabelecido.
- Nos produtos que não permitem a mobilização antecipada do capital, não é possível dispor do montante investido antes do seu vencimento.
- Mesmo quando é possível mobilizar o montante aplicado antes do vencimento, podem ser cobrados custos elevados ou pode existir perda de parte do capital.
- A avaliação de diferentes alternativas de poupança deve ter em conta o risco de redução do valor real (ou poder de compra) do dinheiro investido e dos rendimentos gerados, devido à inflação.



Para aplicar as poupanças é preciso conhecer as características dos produtos financeiros pretendidos

Exemplos de aplicações financeiras

Depósitos a prazo simples (incluindo contas de poupança)

- Podem ter taxa fixa, proporcionando uma remuneração certa, ou ter taxa variável.
- Alguns depósitos podem ser levantados antes do final do prazo, ainda que com perda de remuneração não paga. Existem também depósitos que não são mobilizáveis antecipadamente.
- Os depósitos bancários têm sempre garantia de capital.

Obrigações, ações e outros instrumentos financeiros

- O preço das obrigações está sujeito a flutuações.
- Até à maturidade o investidor tem direito a receber a taxa de juro (cupão) associada, que pode ser fixa ou variável.
- O valor do capital reembolsado na maturidade pode ser diferente do valor do capital inicialmente aplicado.
- A cotação (preço) das ações está sujeita a variações ao longo do tempo. O retorno obtido depende da evolução da sua cotação e da eventual distribuição de dividendos.
- O investimento em obrigações e ações pode ter comissões e outros encargos associados.

Planos de poupança-reforma/educação (PPR/E), planos de pensões, operações de capitalização e seguros ligados a fundos de investimento

- Alguns destes produtos garantem a totalidade do capital investido, podendo ainda existir uma remuneração mínima garantida.
- Estas aplicações estão normalmente vocacionadas para a poupança de médio e longo prazo, pelo que a mobilização antecipada pode ter penalizações contratuais e fiscais.